



CARTA ABERTA A POPULAÇÃO

Nós metroviários da empresa Riotrilhos, temos vivido nestes últimos anos sob o signo da incerteza, do desrespeito, das demissões e dos ataques covardes a nossa condição de trabalhadores que deixaram como legado profissional a maior obra urbana deste estado.

Esta é uma realidade que atinge igualmente a todos trabalhadores dos serviços públicos do nosso estado. A política de desmandos tem prevalecido ao longo dos anos. Tornou-se insuportável para nós trabalhadores, assim como, para toda a população que depende desses serviços públicos, a forma como o governo Cabral tem tratado a todos nós. Seja na área de transporte, da saúde, da educação, a cada dia, o que se vê é a mesma prática irresponsável destes governantes.

A privatização do sistema de transporte metroviário, somente nos trouxe transtornos: a super exploração dos trabalhadores da Concessionária Metro-Rio, com salários arrojados e alta-rotatividade, a brutal queda na qualidade deste serviço ao longo dos últimos anos e o preço da passagem do Metrô mais cara do Brasil, que hoje é 60% mais cara do que a do ônibus, quando em 1997, ainda Pública, era 60% mais barata; por outro lado, utilizar esse tipo de transporte no horário do Rush, é o mesmo que viver sob uma roleta russa... é contar com a sorte.

O Governo Cabral busca consolidar o desmonte do Estado, o que apenas facilita a vida dos empresários que administram o conjunto dos serviços públicos concedidos (barcas, metro e, trens, etc.), ignorando as necessidades da população usuária que dependem destes serviços.

O acidente do bondinho de Santa Teresa, que tirou a vida de seis pessoas, poderia ter sido evitado, se não fosse a irresponsabilidade dos governantes que ignoraram o alerta que a sociedade civil, os trabalhadores e os usuários vem fazendo permanentemente sobre a situação do abandono deliberado dos meios de transportes em geral deste Estado.

Nós trabalhadores metroviários do Rio de Janeiro, viemos a público reivindicar melhores condições de trabalho, garantia de emprego e o pagamento das dívidas trabalhistas que o estado tem conosco. Exigimos o cumprimento das promessas públicas feitas através da imprensa pelo Secretário de Transporte Julio Lopes.

POR UM METRÔ PÚBLICO, ESTATAL E DE QUALIDADE!!!

EXIGIMOS RESPEITO AOS NOSSOS DIREITOS TRABALHISTAS!!!